

Apresentação

Os artigos que compõem o dossiê *Circularidade, identidades e imaginário político no Mundo Ibérico* procuram apresentar reflexões sobre os ibéricos e suas interações sociais, políticas e culturais da Antiguidade Tardia até a Modernidade. Dialogando com diferentes temporalidades e objetos, as pesquisas aqui apresentadas revelam um pouco da variedade de temáticas, usos de fontes e possibilidades de diálogo com diferentes metodologias para uma compreensão mais rica do mundo ibérico.

O primeiro artigo *De la biografía a la hagiografía en época visigoda: Félix Detoledo y la vita sancti Iuliani* é de Ariel Guance, professor titular de História da Idade Média na Universidade Nacional de Córdoba. Seu texto é sobre Félix de Toledo, um bispo no reino visigótico, que escreve uma biografia de seu antecessor Juliano de Toledo, que se transforma numa hagiografia na Hispânia Goda.

Os visigodos: de saqueadores de Roma a padrão de nobreza de Sergio A Feldman, professor de História Medieval da Universidade Federal do Espírito Santo, analisa a construção de uma imagem de nobreza associada aos visigodos, que foram inicialmente considerados como bárbaros germânicos. O artigo analisa como a aproximação dos visigodos com a Igreja católica, exercendo papel agregador na junção da monarquia com o clero e na propagação da fé cristã, resultou em seu enobrecimento, convertendo-se em parte do mito fundador da Hispânia cristã.

Julietta Maria Aires de Almeida Araújo, professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, apresenta no artigo *Coruche e as suas gentes na Idade Média* uma análise micro histórica sobre a cidade medieval de Coruche, situada no Ribatejo, no coração de Portugal, entre Évora e Santarém.

O texto *La injuria como expresión de alteridad: blasfemias, reniegos y maldiciones de os judeoconversos judaizantes castellanos en el tránsito de la Edad Media a la moderna* é de Enrique Cantera Montenegro, catedrático de História Medieval na Universidade Nacional de Educação a Distância, unidade Madrid. Seu artigo analisa as expressões depreciativas, maldições e ofensas

proferidas pelos *judeos conversos* ditos judaizantes, analisados nos autos inquisitoriais na tensa situação de Castela no final do século XV.

O casamento nas leis, costumes e estilos da corte portuguesa de autoria dos pesquisadores Alzira Lobo De Arruda Campos, Marcos Cardoso Gomes e Maria Helena Scalabrin Cardoso Gomes, apresenta um estudo sobre o casamento em Portugal. Por meio da legislação, mas também de documentos provindos da cultura popular, procura analisar o processo que levava homens e mulheres a se unirem conjugalmente a outras, suas iguais, sob as bênçãos de Deus e do Rei, em terras lusitanas.

Os pesquisadores Patrícia M. S. Merlo e Fernando Santa Clara Viana Junior avaliam a modificação dos gostos alimentares lusos entre os séculos XVIII e XIX, influenciada por tendências francesas, consideradas modelos para grande parte da Europa moderna, no artigo intitulado *A modernidade lusa expressa na trajetória dos sabores entre os séculos XVII-XVIII: análise de livros de cozinha*.

No artigo *As artes da guerra: antes e depois de Pombal. América portuguesa no século XVIII*, Christiane Figueiredo Pagano de Mello, professora do departamento de história da Ufop, procura demonstrar que, diferentes concepções político-territoriais resultam em diversas estratégias de defesa militar no contexto da segunda metade do século XVIII na América Portuguesa. Opondo, nesse contexto, o governo da metrópole e seus representantes ultramarinos, com suas exigências centralizadoras e a comunidade local da colônia, com sua lógica corporativa.

Fechando o dossiê, temos o texto *Redes sociais e atividade mercantil na América portuguesa (Minas Gerais, século XVIII)* de Raphael Freitas Santos, professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, que investiga a trajetória de alguns comerciantes que atuaram na América portuguesa no século XVIII, sobretudo na região das Minas Gerais. O artigo analisa a importância das redes familiares e de amizade enquanto solução mais comum adotada pelos agentes mercantis para a realização de seus negócios.

Soma-se, ao final do dossiê, cinco artigos livres, tratando sobre pesquisas e temas bastante diversos, mas igualmente interessantes a pesquisadores e afins. A presente edição revela a consolidação de parcerias

internacionais e a procura por parte dos pesquisadores por este periódico como um espaço para divulgação de suas publicações. Aos autores, nosso agradecimento pela confiança! Aos leitores, fica nosso convite para apreciar, refletir e dialogar com a diversidade de pesquisas que são atualmente desenvolvidas no cenário científico nacional e internacional. Boa leitura!

Patricia M. S. Merlo e Sergio A. Feldman
Organizadores.